

Ler, compartilhar e interagir no contexto dos blogs literários

Jéssica Patrícia Silva de Sá (UFMG) - j.jessicadesa@gmail.com

Resumo:

Nesse trabalho são apresentados os resultados de uma investigação que buscou averiguar as práticas informacionais dos blogueiros literários no que diz respeito aos seus papéis como leitores, produtores de conteúdo e mediadores de leitura nos webrings - os círculos sociais de blogueiros - pertencentes à blogosfera literária. Por se tratar de uma pesquisa de cunho qualitativo em profundidade, a metodologia consistiu no uso da netnografia, que possibilitou uma imersão na blogosfera literária, utilizando-se a análise documental e a entrevista semiestruturada como técnicas de coleta de dados. Os resultados apontaram as práticas informacionais realizadas pelas oito blogueiras identificadas na amostra, que foram elencadas em quatro categorias: leitura, identidade, ações de informação e interação.

Palavras-chave: *Blogs literários. Compartilhamento de leituras. Práticas informacionais. Blogueiros.*

Eixo temático: *Eixo 8: Ciência da Informação*

1 INTRODUÇÃO

Esse trabalho refere-se à dissertação de mestrado intitulada “Ler e compartilhar na *web*: práticas informacionais de blogueiros literários”, defendida em dezembro de 2018 no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. A pesquisa partiu do pressuposto de que uma das possibilidades que o leitor literário possui para compartilhar suas experiências de leitura é inserir-se no ambiente virtual, buscando outros leitores na *web*.

A leitura literária possui um caráter paradoxal, ao permitir escapadas solitárias e também encontros (PETIT, 2009). Em certo aspecto, o ato de ler pode ser compreendido como solitário, uma vez que o leitor possui apenas o livro como seu companheiro durante a leitura, realizando um diálogo interno com o texto e com o autor. Contudo, o fim da leitura pode vir acompanhado de uma necessidade do leitor de compartilhar as reflexões e experiências vivenciadas pela narrativa, emitindo sua opinião e juízo de valor sobre o livro lido. É nesse sentido que a leitura literária pode abrir caminho para encontros com outros leitores, de forma que possam ocorrer trocas informativas sobre suas experiências de leitura.

Em outras épocas, era necessário um local físico onde um grupo de leitores pudesse se encontrar pessoalmente. Outro meio de comunicação era o envio de correspondências por correio para compartilhar leituras, críticas e comentários (CARNEIRO, 2011). O advento da internet abriu novas possibilidades para entrar em contato com as pessoas através da rede. Assim, surgiram espaços virtuais nos quais leitores podem compartilhar suas leituras, opiniões, críticas, sugestões e quaisquer informações literárias. Um desses espaços são os *blogs* literários.

Araújo e Araújo (2015) consideram *blogs* literários como aqueles que abordam de várias maneiras a temática da leitura, dos livros e da literatura em geral. De acordo com esses autores, a resenha seria um elemento importante na categorização dos *blogs* literários, pois são as representações das experiências de leitura do blogueiro, transmitidas aos leitores da página.

De acordo com Di Luccio e Nicolaci-da-Costa (2010), além de escreverem em seus *blogs*, os blogueiros leem regularmente outros *blogs* e interagem com os seus autores. Como resultado é formada uma comunidade de escritores/leitores de *blogs* com grande potencial de interação e formação de opinião pública. Recuero (2003, p. 9) denomina esses círculos sociais formados por blogueiros como *webrings*, que “representam um círculo de pessoas que interagem com alguma frequência através de seus *blogs* e comentários”. Dessa forma, são constituídos círculos sociais virtuais, nas quais os papéis de blogueiros e leitores se misturam, permitindo uma interatividade que resulta em um compartilhamento de informações sobre literatura.

A abordagem social dos estudos de usuários da informação foi adotada como suporte teórico desse estudo, baseando-se na perspectiva das práticas informacionais como forma de compreender a relação entre o sujeito e a informação. A terminologia práticas informacionais denomina “os estudos conduzidos a fim de

investigar como se dão os inter-relacionamentos entre o sujeito e a informação” (SIRIHAL DUARTE; ARAÚJO; PAULA, 2017, p. 3).

O objetivo geral da pesquisa foi investigar os *blogs* literários buscando averiguar as práticas informacionais dos blogueiros no que diz respeito aos seus papéis como leitores, produtores de conteúdo e mediadores de leitura nos *webrings* pertencentes à blogosfera literária.

Para alcançar o objetivo geral, foram considerados os seguintes objetivos específicos: caracterizar as práticas informacionais dos blogueiros literários; constatar os principais motivos que levam à criação do *blog* literário; identificar os papéis dos blogueiros literários como leitores, produtores de conteúdo e mediadores de leitura nos *webrings*; investigar como se dá a criação dos *webrings*.

2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da pesquisa optou-se por utilizar o método da netnografia, também conhecida como etnografia virtual. A escolha desse método também está relacionada à adoção da perspectiva teórica das práticas informacionais, visto que a netnografia apresenta uma maneira de pesquisar que permite uma proximidade com as dimensões cultural e social dos sujeitos, aspectos que são evidenciados na abordagem social dos estudos de usuários da informação. A netnografia é definida por Kozinets (2002, p. 2, tradução nossa) como “uma nova metodologia de pesquisa qualitativa que adapta técnicas de pesquisa da etnografia para o estudo de culturas e comunidades emergentes cujas comunicações são mediadas por computador”.

O universo da pesquisa abrange os blogueiros literários da Região Metropolitana de Belo Horizonte e seus respectivos *blogs*. A amostra buscou uma representatividade social e foi definida em um evento literário, o 20º #Clube do Livro BH, que aconteceu no dia 24 de fevereiro de 2018. Dos 19 *blogs* identificados no evento, oito foram considerados como possíveis de serem contemplados na pesquisa, de acordo com a definição de *blog* literário adotada.

A amostra considerou os *blogs* literários: Entrando Numa Fria, Minha Estante e Muito Mais, Marshmallow com Café, DNA Literário, Cultura Pocket, Menina Compassiva, Livros e Sushi, Paradise Books.

Ao se tratar de um estudo de cunho qualitativo em profundidade, pautado no método netnográfico, optou-se por adotar as seguintes técnicas de coletas de dados: análise documental dos *blogs* e entrevistas semiestruturadas realizadas com suas respectivas blogueiras.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi contemplada por *blogs* literários diversos, com proporções diferentes em relação aos números de seguidores, comentários e frequência de postagens, com presença ou não de parcerias editoriais. As blogueiras também

apresentaram diversidade na faixa etária, nas profissões e também no tempo de atuação como blogueiras.

A análise documental foi realizada por meio do acompanhamento e leitura das postagens dos *blogs*, sendo também analisados os *layouts* dos *blogs* e os recursos disponíveis. Em um período de seis meses, compreendido entre março e agosto de 2018, foi observado em cada um dos *blogs* o conteúdo textual, o conteúdo imagético e também os comentários dos leitores. Foi analisada a frequência das postagens, a quantidade de comentários e o número de seguidores nos *blogs*. Foi possível identificar quatro características comuns a todos os *blogs* analisados: a publicação de resenhas de livros, a realização de sorteios, o perfil no Instagram e a página no Facebook.

A análise das entrevistas com as blogueiras participantes da pesquisa ressaltou a diversidade de modos com os quais esses sujeitos lidam com a informação em suas principais ações cotidianas. Foram criadas quatro grandes categorias de análise relacionada às práticas informacionais das blogueiras, com 18 subcategorias. As categorias de análise foram criadas *a posteriori*, ou seja, emergiram após a análise dos dados das entrevistas.

A categoria **Leitura** foi composta por seis subcategorias. Ao investigar o **interesse inicial das blogueiras pela leitura**, identificou-se a presença de instituições (escola, biblioteca), pessoas (família, amigos) e também a literatura de massa como os elementos influenciadores no processo de formação das leitoras. A análise da **frequência de leitura** considerou sua incorporação ao cotidiano das blogueiras, avaliadas como leitoras assíduas. Quanto aos **suportes de leitura**, percebeu-se que as blogueiras utilizam o suporte impresso e também o digital, lendo frequentemente *ebooks*. A **necessidade de compartilhar leituras** foi evidenciada no discurso de todas as blogueiras, fruto da vontade de conversar e trocar ideias sobre os livros lidos. A **busca de informação sobre livros** pode ocorrer antes e/ou depois da leitura. Além disso, ocorre o encontro casual, a procura e a fuga do *spoiler*. Os processos de **apropriação da leitura** envolvem o gosto pela leitura, a leitura como fuga da realidade, a vivência da alteridade e as experiências emocionais com a leitura literária.

Na categoria **Identidade** foram identificadas três subcategorias, relacionadas ao envolvimento de cada blogueira com seu *blog*. A subcategoria **motivações** compreende os principais motivos que levam as leitoras a se apropriarem do ciberespaço, tornando-se blogueiras. Em **representações do blog**, compreende-se como as blogueiras concebem o seu próprio *blog*: *hobby*, forma de visibilidade, trabalho e filho. Na subcategoria **mudanças após o blog**, algumas blogueiras relatam que o *blog* possibilitou a criação de novas amizades e melhoria da sociabilidade, outras consideram que trouxe autoconfiança e reconhecimento.

A categoria **Ações de informação** compreendeu seis subcategorias. A subcategoria **produção de conteúdo** contém a visão das próprias blogueiras da sua atuação em relação à criação de publicações no *blog*. Em **escrita de resenhas**, compreende-se a relação das blogueiras com a escrita e a produção das resenhas críticas. A realização de **sorteios e lançamentos** diversifica as publicações dos

blogs, objetivando atrair os leitores. A **produção de fotos** apresenta-se como uma outra forma de disseminar informações sobre os livros, por meio da criação de conteúdo imagético. A importância da **atualização** do *blog* advém do seu papel preponderante na permanência dos seguidores. Na subcategoria **transmídia**, observa-se o uso das redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter e YouTube) como plataformas vinculadas ao *blog*, destacando o Instagram como a mídia mais atrativa na visão das blogueiras.

A categoria **Interação** compreendeu três subcategorias. Ao investigar a relação das blogueiras com seus **leitores**, percebe-se: a importância do número de seguidores, a ausência de vínculo com os leitores na maior parte dos casos, a relevância dos comentários, um discurso comum sobre a ausência de comentários e a realização de um incentivo à leitura nos *blogs*. Na análise da interação entre as blogueiras e os demais **blogueiros**, destaca-se: a leitura de outros *blogs*, o acompanhamento de perfis do Instagram de blogueiros literários, a influência entre os blogueiros na escolha do livro e no formato das publicações, a formação dos *webrings* de forma virtual e também presencial, a importância dos eventos literários como pontos de encontros de leitores, sentimentos de amizade e/ou competição presentes na relação entre blogueiros. Por fim, ao compreender a relação das blogueiras com o **mercado editorial**, encontrou-se duas formas de parceria: com editoras e com autores nacionais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontaram as práticas informacionais realizadas pelas oito blogueiras identificadas na amostra, que foram elencadas em quatro categorias: leitura, identidade, ações de informação e interação. A respeito dos papéis exercidos pelas blogueiras na blogosfera literária, identificou-se que elas atuam como leitoras e como produtoras de conteúdo. Contudo, não se pode considerar a atuação das blogueiras como mediadoras de leitura, apesar de incentivarem a leitura em seus *blogs*.

Ao final da pesquisa, compreendeu-se a diversidade de modos com os quais esses sujeitos lidam com a informação em suas principais ações cotidianas. Ressalta-se que as práticas informacionais não estão relacionadas somente aos atores, mas também a dimensão do contexto em que ocorrem. Assim, as práticas informacionais, que se manifestam nos *webrings*, envolvem as blogueiras e demonstram como elas relacionam-se com a informação como leitoras literárias e como produtoras de conteúdo, além de sua evidente interação com outros blogueiros, editoras e autores na blogosfera literária.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Rafaela Lima de; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. Ler, compartilhar e interagir: *blogs* como ferramenta de mediação de leitura. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 20, n. 2, p. 240-260, maio/ago.,

2015. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1042/pdf>. Acesso em: 3 mar. 2019.

CARNEIRO, Jéssica de Souza. **Ler e escrever blogs literários**: a narrativa hipertextual na configuração da webliteratura. 2011. 217 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Literários) – Instituto de Letras e Comunicação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2011. Disponível em: http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/3015/1/Dissertacao_LerEscreverBlogs.pdf. Acesso em: 3 mar. 2019.

DI LUCCIO, Flávia; NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria. *Blogs*: De diários pessoais a comunidades virtuais de escritores/leitores. **Psicologia Ciência e Profissão**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, p. 132-145, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v30n1/v30n1a10>. Acesso em: 3 mar. 2019.

KOZINETS, R. The Field Behind the Screen: Using Netnography For Marketing Research in Online Communities. **Journal of Marketing Research**, n. 39, p. 61-72, Feb. 2002. Disponível em: <http://www.nyu.edu/pages/classes/bkg/methods/netnography.pdf>. Acesso em: 3 mar. 2019.

PETIT, Michèle. **A arte de ler ou como resistir à adversidade**. São Paulo: Ed. 34, 2009.

RECUERO, Raquel da Cunha. *Weblogs, Webrings* e comunidades virtuais. **Revista 404notFound**, v. 1, n. 31, 2003. Disponível em: <http://www.raquelrecuero.com/artigos.html>. Acesso em: 3 mar. 2019

SIRIHAL DUARTE, Adriana Bogliolo; ARAUJO, C. A. A. ; PAULA, Cláudio Paixão Anastácio de. Práticas informacionais: desafios teóricos e empíricos de pesquisa. In: Encontro Internacional de Usos e Usuários da Informação, 1., Fortaleza. **Anais...** 2017. Disponível em: <http://www.eneu2017.ufc.br/index.php/eneu/1/paper/viewFile/60/31>. Acesso em: 3 mar. 2019